

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO (EDITOR INTERINO) - JOSÉ BARÃO

OPICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA - VILA REAL DE STO. ANTONIO

A RUÍNA DAS TERRAS DO GUADIANA

ENCALHE, no fim da semana passada, da traineira «Vivinha», da Sociedade Nacional dos Armadores do Bacalhau, na barra do Guadiana e o atraso sofrido na malfadada barra por outras dezenas de traineiras carregadas de peixe, veio mais uma vez demonstrar o risco gravíssimo de ruína que ameaça os concelhos do Guadiana dependentes das actividades do mar.

A verificação deste facto insólito não pode deixar de causar profunda mágoa em tantas dezenas de milhares de vidas cuja sobrevivência está ligada à movimentação portuária e piscatória — mágoa e indignação. E ocorre perguntar que destino se reserva aos quatro concelhos do Guadiana — Vila Real de Santo António, Castro Marim, Alcoutim e Mértola — que têm a base de sua economia dependente da barra do grande rio. Sem as

(Conclui na 7.ª página)

O TURISMO É UMA INDÚSTRIA

NÃO FAÇAMOS DELE UM COMPLEXO

por LUCIANO MARCOS

EMBORA reconhecamos a nossa fraca experiência turística, temos a obrigação de procurar fazer o melhor que soubermos sem que nesse melhor haja uma larga percentagem de complexos de inferioridade. Não está certo que, lá pelo facto de sermos fracos em matéria turística, andemos a copiar dos outros tudo quanto eles julgarem servir-lhes, até porque a eles servem-lhes umas coisas e a nós outras. Isso de perguntarmos: — «Que dirá o turista de tudo isto?» não está certo. É vulgar surpreender-se nas páginas dos semanários algarvios tal pergunta repetidas vezes.

Há dias escrevia-se a respeito da falta de limpeza da praia de Armação de Pêra e o articulista rematava

(Conclui na 6.ª página)

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

COMO já foi tornado público, através da Imprensa diária e das emissões de Rádio, a Comissão Central de U. N. resolveu promover a apresentação da candidatura do sr. contra-almirante Américo Tomás à eleição presidencial, a realizar no dia 25 de Julho, para o próximo septenato.

No exercício do seu espinhoso cargo, o sr. contra-almirante Américo Tomás tem-se imposto ao respeito e à consideração do País, cujos interesses lhe têm merecido o maior zelo, mostrando-se incansável nas suas peregrinações pelo território nacional, quer metropolitano, quer ultramarino, deixando em toda a parte palavras de confiança nos destinos da Nação.

NOTA da redacção

EMBORA não seja esta a primeira vez que nos debruçamos aqui sobre o problema dos socorros a naufragos nas nossas praias, cremos que é agora altura oportuna de tratá-lo novamente, atendendo a que o Verão — época de ponta da afluência turística — se estende à nossa frente.

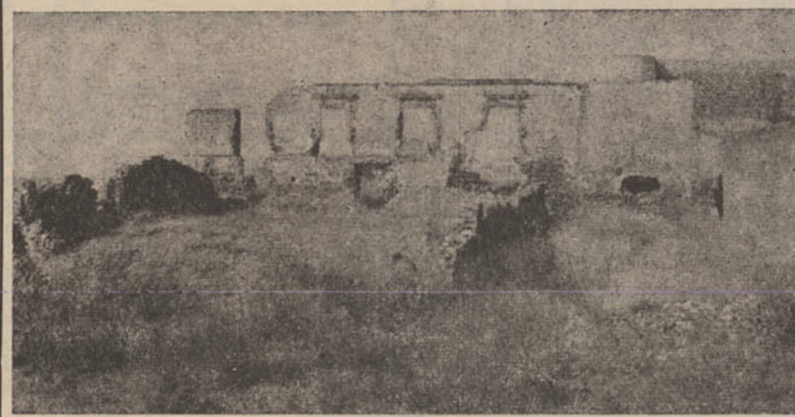
O ano passado assistimos impotentes à morte de um turista estrangeiro na praia de Monte Gordo, o qual foi vítima da sua imprevidência, pois caiu na veleidade de ir tomar banho pouco depois de uma refeição. Estamos convencidos todavia de que o mesmo ter-se-ia conseguido salvar, se tivesse sido prontamente socorrido. Não é que os serviços de socorros montados naquela praia não tenham emvidado todos os seus esforços nesse sentido. Todavia temos de concordar que um barco a remos não resolve, a maior parte das vezes, pela sua morosidade, o problema de um banhista que se sente súbitamente em perigo e grita por auxílio.

Mais uma vez insistimos na conveniência que haveria em que, nas nossas praias de maior concorrência, se mantivesse, à hora mais habitual do banho, um médico de serviço, para não se estar à mercê de qualquer clínico que acidentalmente ali se encontre.

O problema é mais grave do que à primeira vista se afigura e embora o Instituto de Socorros a Naufragos desempenhe neste sentido uma acção a todos os títulos meritória, nunca é impertinente chamar-se a atenção para as deficiências mais flagrantes — falta de barcos a motor e de um médico de serviço permanente à hora de maior afluência à praia. Isto para evitar que as nossas praias se transformem em cenários de morte.

UMA CARTA DE MÁRIO HENRIQUES REDACTOR DO «DIÁRIO POPULAR»

ACERCA DA VALORIZAÇÃO DE MONTE GORDO E OS COMENTÁRIOS QUE A MESMA NOS SUGERE



Ruínas do palácio dos governadores de Castro Marim

UM INQUÉRITO ACERCA DOS DANOS QUE O TERRAMOTO DE 1755 CAUSOU NO CONCELHO DE CASTRO MARIM

Resposta aos interrogatórios pretendentes a Serra.

IV

1.º — Em esta freguesia não ha serra de que se possa dar noticia, e só ha algumas terras vagas em cujas se cria alguma casa, como sam coelhos, e perdiões e nestas não ha fontes nem lagoa com expialidade.

Resposta aos interrogatórios pretendentes ao Rio.

1.º — Quanto ao Rio hé o da guadiana, que lhe pasa meia legoa de distancia. Segundo dizem tem seu nascimento nos montes, e serras de Aragam.

(Conclui na 4.ª página)

Em resposta ao artigo que publicámos no dia 5, no qual transcrevíamos e comentávamos algumas passagens de uma crónica do nosso camarada Mário Henriques publicada no nosso colega «Diário Popular», recebemos deste distinto jornalista a seguinte carta:

Meu caro José Barão

Fui surpreendido com a leitura de uma extensa local inserta no seu jornal de 5 do corrente, na qual se fazem diversas considerações acerca de um artigo que publiqui no «Diário Popular» sobre a situação turística de Vila Real de Santo António. Porque essa local enferma de inexactidões e me parece determinada por intenções que em nada servem o turismo e não se coadunam com o carácter de independência do seu esplêndido jornal, tomo a liberdade de lhe enviar o seguinte esclarecimento, que desejaria ver publicado na íntegra e com o mesmo destaque da local em causa.

Para informação dos seus leitores tenho a fazer uma breve declaração: não possuo terrenos no Algarve, não estou ligado a empresas que os possuam, nem o jornal em que trabalho utiliza as suas colu-

(Conclui na 9.ª página)

ALGARVIOS PESCAM ATUM NOS AÇORES

GRAÇAS à iniciativa de dois moços industriais de Vila Real de Santo António, efectuou-se pela primeira vez nos Açores a pesca do atum à rede e logo no primeiro lance, realizado no sábado passado, o «Porto Calhau» capturou dezasete toneladas de atum, no valor de mais de 80 contos.

Que isto sirva de exemplo a esses decrepitos industriais que para aí andam, agarrados a processos ultrapassados e ruinosos e na defesa de cujos interesses temos empregado inutilmente o nosso espaço e o nosso latim!

E sabemos nós que a poucas horas da nossa costa andam cardumes de atuns e bonitos aos quais, a não ser os espanhóis, ninguém liga importância!

E continua o padreiro a levantar-se de madrugada!

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

JORNAL do ALGARVE

NOSSO prezado colega «Folha do Domingo», de Faro, transcreveu a local que publicámos sob o título «Que se castiguem os vândalos!».



Aspecto da exposição de trabalhos dos alunos da Escola Industrial de Olhão (Ler noticia na 5.ª página)

PROSSEGUEM COM BRILHO NOS PRÓXIMOS TRÊS DIAS AS FESTAS DA CIDADE DE FARO

NOITE após noite vão-se esgotando as páginas deste compêndio, cuja terceira edição ora se vive e cujo título se chama: «Festas da Cidade de Faro». E sempre o mesmo entusiasmo, sempre a mesma alegria.

Muitos são já os milhares de assistentes que têm passado pelo luxuriante parque da Alameda João de Deus, que os Serviços Municipalizados capricharam em decorar com um gosto singular. Que mais não fosse, só para apreciar o recinto valia a pena uma visita ao famoso «Campo de Flores». No entanto, todo o visitante pode apreciar em cada noite um bom programa de variedades e estão ao seu dispor as habituais atracções do parque. O binómio «Festas da Cidade de Faro-Casa dos Rapazes» anda assim associado, pois que o

(Conclui na 7.ª página)

A saúde é a maior riqueza

CASTIGO DE QUEM COME À PRESSA

Só é bem digerido e aproveitado o alimento bem mastigado. Quando se come à pressa mastigando e engolindo os alimentos num abrir e fechar de olhos, obriga-se o estômago a trabalhar mais. Como consequência, podem sobrevir má digestão, peso no estômago e prisão de ventre.

Livre-se de perturbações digestivas, mastigando bem os alimentos.

LOTARIAS E TOTOBOLA CAMPIÃO SEMPRE PREMÍOS GRANDES

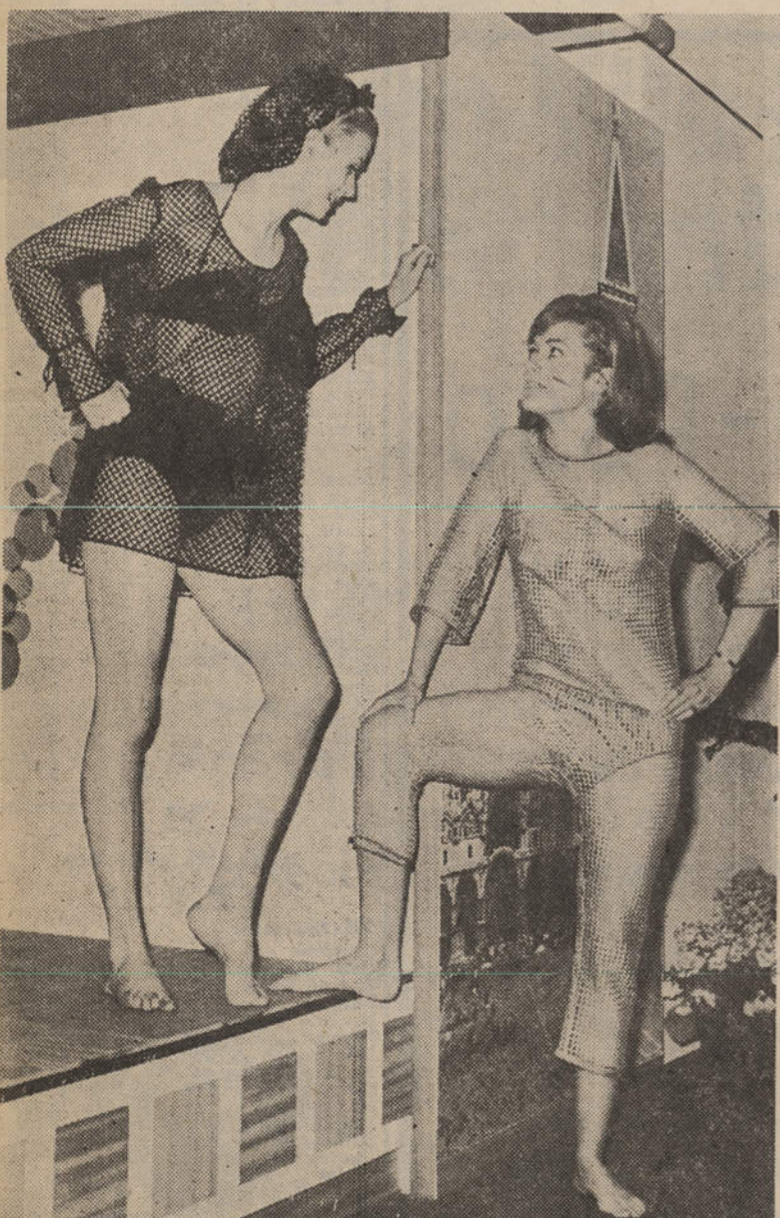
AINDA ESTÃO EM BOA IDADE DE APRENDER!

ÊXITO DA JÁ TÃO DISCUTIDA PESCA AO ATUM POR MEIO DE REDE DE CERCO

PRIMEIRA saída de um barco para o qual os «sábios» não auguram sucesso algum, primeiro lance e eis que são pescadas 17 toneladas de peixe, desse precioso atum com que sonha a maior parte dos industriais da nossa região e que já fez correr muita tinta nas colunas deste jornal!

Desses artigos ninguém fez caso até mesmo os próprios interessados. Exceptuam-se dois industriais, de espírito combativo, que tomaram a sério os meus conselhos, pertencendo-lhes por conseguinte o mérito deste primeiro sucesso, sendo considerados os pioneiros

(Conclui na 6.ª página)



Aqui tem, simpática leitora, a grande moda das praias no ano decorrente. Foi apresentada pelos italianos em Londres e trata-se do «bikini», desta vez disfarçado com uma cobertura de malha de algodão com as dimensões de malhagem quase iguais às das nossas traineiras. É que mais se inventará ainda!

PARA O SERVIR



**agora
em Vila Real
de Stº António...**

... a eficiência do Banco Totta-Aliança
ao seu dispôr para todas as
transacções bancárias.
Mais uma Agência do Banco Totta Aliança,
na Av. da República 98-99, em
Vila Real de Stº António.



BANCO TOTTA-ALIANÇA

UM BANCO NOVO COM MAIS DE 100 ANOS DE EXPERIÊNCIA



O FRIGORIFICO ALEMÃO DE FAMA MUNDIAL

AGENTES OFICIAIS:

CUNHA & DIAS, LDA.

RUA DA LIBERDADE, 2-8-10

Telefone 51

TAVIRA

Foi um êxito a exposição da Escola Industrial de Olhão

Constituiu durante largos anos um desejo, justo a todos os títulos, da população olhanense, a criação da respectiva Escola Técnica. A mesma seria um valioso centro de educação e preparação profissional dos jovens olhanenses e isto numa época em que a especialização técnica está na ordem do dia.

como pela múltipla variedade dos mesmos. Encontram-se ali centenas de trabalhos dos alunos dos cursos: Ciclo Preparatório, Formação Feminina, Formação Electromecânica e Aperfeiçoamento Electromecânico.



Com vista ao futuro

É FACIL conjecturar, architectar sonhos, levantar castelos no ar. Mas quantas vezes é a partir do sonho, do mero esboço mental que se gera o impulso criador de admiráveis obras em todos os sectores e em todas as extensões — tempo e espaço.

Cremos bem que perto de três mil pessoas merecem a protecção de uma força que termine com certos actos que ora se verificam. O certo é que constou a possível criação de um sub-posto da G. N. R., sabido que para os serviços habituais (espectáculos, diversões, rondas, etc.) e para os que se vão criando em quando se levantam (caso da automotora ou melhor do atropelado que no domingo em que se disputou o último Olhanense-Benfica esteve retido mais de uma hora no apeadeiro) têm que se deslocar os elementos daquela prestigiosa corporação da sede do concelho.

Goradas que foram algumas tentativas para a adaptação de alguns edifícios particulares que o Município, como entidade responsável pelo alojamento, teria de arrendar, há que recorrer à construção do edifício próprio.

Mas de há longos anos que se esboça o desejo de o jardim da Fuseta o único jardim que a Fuseta viria a dispor, ser ali erigido e haver então um lugar de distração, de veraneio e de descanso. Isto uma vez que não se procede ao ajardinamento do largo da Igreja, como se reconhecem obras de calcetamento, fazem deduzir.

JOÃO LEAL

ALUGA-SE

na Praia do Monte Clérigo - Aljezur

Uma casa c/ 4 divisões, casa de banho e quintal, durante o mês de Julho.

Dirigir a Frederico Furta-do Júnior — ALJEZUR.

Casamento

Rapaz de meia idade deseja corresponder-se com menina ou senhora livre, de idade não superior a 30 anos, para fins matrimoniais.

Resposta para: Zimmer 7 — Gauss Str. 29 — 5-KÖLN-Deutz (Alemanha).



AUTOCARROS DE ALUGUER

DESDE 28 A 43 LUGARES

Não deixe de consultar o concessionário:

ANTÓNIO E VARISTO DOS SANTOS

Telefone 22237

FARO



FAMOSAS TINTAS PARA TINGIR EM CASA

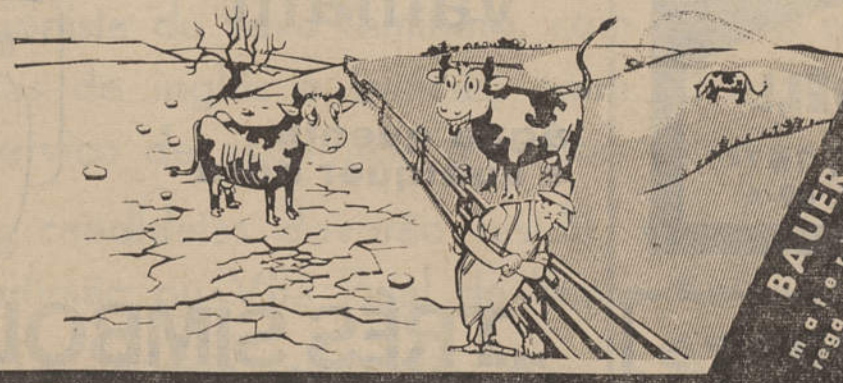
Dep. Geral: CASA ARTI, LDA.

Avenida Manuel da Maia, 19-A

Telef. 49312

LISBOA-1

NÃO É DO TEMPO DAS VACAS GORDAS, MAS SIM DA ERA DA REGA POR ASPERSÃO!



ENG.º GUSTAVO CUDELL

LISBOA 1 - R. PASSOS MANUEL, 69-A - PORTO - R. DO BOLHÃO, 157

PARA CÂMBIO E VIAGENS UTILIZE A ORGANIZAÇÃO



TURISMO

RIO DE JANEIRO AV. RIO BRANCO, 125-B COPACABANA

S. PAULO RUA 3 DE DEZEMBRO, 64

CORRESPONDENTES EM PORTUGAL

PINTO DE MAGALHÃES BANQUEIROS

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA E EFICIENTE PARA TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO-LISBOA AMARANTE-ARCOS DE VALDEVEZ CHAVES-COVA DA PIEDADE ELVAS-PENICHE-TOMAR VILA DA FEIRA-FÁTIMA



RIO DE JANEIRO

BANCO PINTO DE MAGALHÃES S. A.

RUA DO OUIDOR, 86

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António

Anúncio

CONSTRUÇÃO DE ARRUAMENTOS EM MONTE GORDO — 5.ª FASE — RUAS n.º 13, 14 E PROLONGAMENTO DA AVENIDA INFANTE D. HENRIQUE (área 1.810,89 m2.)

Torna-se público que no dia 12 de Julho próximo, pelas 21,30 horas, na sala das reuniões da Câmara Municipal, perante o respectivo Corpo Administrativo, se procederá à abertura das propostas respeitantes ao concurso público da empreitada indicada em epígrafe.

A base de licitação é de 155.753\$800

(cento e cinquenta e cinco mil setecentos e cinquenta e três escudos)

Para serem admitidos a este concurso os interessados devem depositar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, a importância de 3.898\$80, que constitui o depósito provisório, mediante guia preenchida pelos próprios e fica à ordem do Presidente da Câmara Municipal.

O depósito definitivo a fazer pelo adjudicatário é de 5% sobre o valor da adjudicação.

As propostas, acompanhadas da documentação exigível deverão ser enviadas ao Presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, pelo correio e sob registo, até às 21 horas e trinta minutos do dia 12 de Julho próximo, hora fixada para a sua abertura.

O programa de concurso, caderno de encargos e projecto, encontram-se patentes na Secretaria Municipal durante as horas de expediente.

Paços do Concelho de Vila Real de Santo António, aos 19 de Junho de 1965.

O Presidente da Câmara,

JOÃO BARROSO GOMES SANCHES

Caderneta de Bónus FIOS PARA TRICOTAR

A. NETO RAPOSO

A Casa que melhor vende lãs para tricotar a preços de fábrica, oferece agora a todas as clientes UMA CADERNETA DE BONUS, válida em todas as compras.

A. NETO RAPOSO

Praça dos Restauradores, 13-1.º-Dt.º

Telefone 326501

Junto à estação do Metropolitano

LISBOA

Enviem-se amostras grátis e encomendas à cobrança

MAY

PASTILHAS ELÁSTICAS DE ALTA QUALIDADE

O MELHOR CORN FLAKES

MAYA

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

Pedidos a: MAY — Rua Glória, 75 — Lisboa 2

Livros novos

«O I Concurso Nacional de Bandas Cívicas», por Pedro de Freitas

Incumbido pela Federação Nacional para a Alegria no Trabalho de a representar no I Concurso Nacional de Bandas Cívicas efectuado há quatro anos, Pedro de Freitas aproveitou o feliz ensejo para reunir em volume a história desse concurso, a qual ilustrou com fotos das bandas concorrentes e de diversos actos ligados ao mesmo.



PRIMEIRA CLASSE AMBIENTE SELECTO

Chambres avec salle de bain Rooms with bath room

RESERVAS: TELEFONES: 24062 e 24063 TELEG.: RESIDENCIAMARIM

Vendem-se em Faro

os seguintes prédios

1 na Rua José de Matos, n.º 95-97, com chave na mão; 1 na Travessa da Mota, n.º 18-20, r/c, com chave na mão e 1.º andar; 1 na Rua da Barqueta n.º 14; 1 na Rua Batista Pinto, n.º 22; 1 na Rua Letes n.º 50; 1 na Rua Ascensão Guimarães, n.º 79-81-83; 1 no Beco Antero do Quental n.º 12; 1 no Beco José de Matos, n.º 10 e 1 na Rua Antero do Quental n.º 103-105, com chave na mão.

Informa Armando Casinha, Rua do Alportel n.º 317 — Faro.

OLEANDER COUNTRY CLUB

ABERTO AO PÚBLICO

Uma das melhores atracções turísticas do Algarve, Pequenas villas 2-4-6 pessoas prontas a ocupar. Piscina, Serviço de Restaurante-Bar-Dancing. Horta da Bolota — ALBUFEIRA.

Ainda estão em boa idade de aprender!

Êxito da já tão discutida pesca ao atum por meio de rede de cerco

(Conclusão da 1.ª página)

ros duma nova modalidade de pesca entre nós.

A pesca a que me refiro foi efectuada nos Açores; talvez os cépticos se desculpem de que os Açores não é a nossa costa, mas posso novamente afirmar que esta pesca é viável aqui no Continente. Sempre disse e repito que os pescadores apenas sabem pescar espécies de peixe mais corrente que não dão muito trabalho como a sardinha, biqueirão, cavala, etc. São esses rotineiros que matam a indústria da região, não querendo nem sequer tentar a pesca do atum. É tão fácil com um pouco de perseverança fazer renascer a indústria de conservas de

O TURISMO É UMA INDÚSTRIA

(Conclusão da 1.ª página)

va com a referida pergunta.

Nós não temos nada com a opinião do turista, nós temos, sim, com a opinião de nós mesmos. Limpa-se a praia porque ela tem que ser limpa, porque as praias têm que andar limpas, porque é um dever.

Lá porque o turista vem de calção listrado e camisa às bolinhas, nós não vamos copiar-lhe os hábitos. Ora cá está, os hábitos são exactamente a razão principal do turismo. Se os hábitos fossem iguais em todo o mundo para que gastavam os turistas rios de dinheiro?

O nosso sol, temperatura amena e hábitos simples e acolhedores fizeram e estão ainda fazendo o nosso cartaz turístico.

Está certo que nos preocupamos por condicionar da melhor maneira a estadia do turista na nossa terra, mas fazer-se porque o turista pode pensar mal de nós, isso não. Nós não somos nada?

Limpem-se as praias, condicionem-se os serviços hoteleiros, criem-se divertimentos, mas para nós que também temos direito a compartilhá-los com os turistas estrangeiros, porque eles pagam.

Uma vez que falei do nosso serviço hoteleiro, quero lembrar que muitos dos nossos pratos são servidos em más condições, sendo quase sempre rejeitados pelo turista. O ano passado tive oportunidade de estudar esse assunto de perto e fiquei impressionado com o mau serviço de refeições que temos. Devemos criar fiscais competentes para inspecionar a vida interna dos grandes hotéis.

Uma vez que é a indústria turística que fornece a principal receita industrial achamos que ela deve ser objecto de cuidados especiais.

LUCIANO MARCOS

atum que agoniza por falta de matéria-prima e que outrora era tão florescente!

As diversas formas de pescar este atum foram indicadas por mim há alguns anos, mas ninguém me acreditou; para ser melhor compreendido, fiz acompanhar esses artigos de desenhos elucidativos. Infelizmente os comentários dos «sábios» faziam-se ouvir nos cafés, sem resultados palpáveis e naturalmente de forma alguma poderiam admitir que um desconhecido lhes ensinasse uma nova pesca nos seus próprios domínios.

Não se imagine que aquilo que aqui se disse e comentou foi copiado de outros artigos, uma vez que os fracas conhecimentos não me permitem falar acerca do atum transatlântico; além disso, o atum de cerco não é o atum de armação.

Se os interessados seguissem as pérgadas dos dois industriais referidos, dignos de todo o mérito, garanto que a indústria de conservas de atum floresceria de novo entre nós, para o bem de todos. Nada sou, mas quero simplesmente colaborar com o meu saber para o bem da economia nacional porque Vila Real de Santo António pode e deve tornar-se um porto atuneiro; e, talvez não me engane ao afirmar que num futuro mais ou menos próximo, serão armados atuneiros em Vila Real de Santo António, por esses mesmos industriais que não são partidários da evolução neste campo da pesca mas que serão obrigados a admiti-la apesar de tudo.

JOSÉ ALEXANDRE PIRES

Proteja-se do sol...

...ao preço da chuva!

Estores Laminados para automóveis montados no lugar... Esc. 170\$00. PLASTALGARVE — Largo do Mercado, 36 — FARO.

A dragagem da barra do Guadiana

Já chegou a Alamo e começou a trabalhar na limpeza da barra da draga «Somo». Esperamos que se tenha feito um plano de dragagens, de modo a aproveitar-se o melhor possível o trabalho deste barco e da discreta dragueta «Balsense».

Trata-se de um remedeio que em pouco e lamentavelmente beneficiará o acesso aos portos do Guadiana.

Aguarda-se, sim e com legítima ansiedade, os trabalhos da abertura da nova barra. Só assim a navegação mercante e os navios de pesca poderão ter acesso assegurado aos portos.

C. SANTOS - Comércio e Indústria, S. A. R. L.

Filial do Algarve: OLHÃO

Comunica que durante os meses de Junho a Setembro, inclusive, encerrará aos sábados todos os seus serviços de escritório, stand, oficinas e peças.

ESPAÇO DE TAVIRA

Sonho (mau) de uma noite de Verão

NÃO era ainda verão. Faltavam aproximadamente 13 horas para a queda da primavera, esta um pouco murcha pelos calores que sofreu durante a sua permanência no poder.

Nem qualquer folha se mexia e apesar do adiantado da hora (cerca de duas da madrugada) nem humidade, nem bafo de vento entravam pela janela aberta de par em par. Sob este ambiente, tive eu um sonho, meio pesadelo, meio humorístico.

Num paréntesis explico que costumo incluir na espécie humorística os sonhos em que nos vemos e julgamos felizes, comendo do bom e barato, com tudo quanto precisamos (ainda que pago a prestações), com casas baratas e cómodas, sem outras dificuldades. Mas, não é bem este caso, adiante...

Não sei como naquele sonho a que me refiro apareceram quatro selvagens, de tanga (ainda não tinham recebido), fazendo enorme barulho com diversos utensílios. Um deles tinha até uma espécie de cana de pesca, incrustada de pequenas conchas. Dos quatro selvagens, um era mulher — ou pelo menos parecia — e o cabelo devia equivaler ao de uns 10 «beatless» todo junto. Teve uns tremeliques, deu dois saltos e disse umas coisas em voz rouca, que não cheguei a perceber. Que seria? Falou em samba, mas de samba nada vi nem ouvi. Não me admirei pois seria despropósito e ilícito exigir de um sonho alguma coerência...

Depois os selvagens já não eram selvagens; estavam vestidos como gente e um ria-se muito. Não sei se ele me estaria a gozar (nessa altura joguéi um soco à almofada) mas pensei, mais calmo, que talvez o homenagem fosse representante de alguma marca de pasta dentífrica. Até em sonhos já há propaganda, calcule-se...

Os quatro pretensos selvagens desapareceram da minha vista, mas devia ser perseguição, pois voltaram a aparecer no sonho ainda com furioso abanar de traseiros e descomprido batuque. O mais forte continua a mostrar a alvura da dentição e, nessa altura, tenho a impressão de que está mesmo a gozar-me. Mezo os lábios para tentar protestar mas não sei qualquer som (nos sonhos é assim), enquanto a da cabeleira, que faria uma criança fugir assustada, continua a bambolear-se sem graça nem ritmo.

Ainda estava nas minhas vãs tentativas de protesto, mas já o quarteto desaparecera do meu campo imaginário. Acordei. Imensa paz se apossou de mim quando aquele grupo, que em sonhos me massacrara os sentidos, se volatilizou.

Fiquei intrigadíssimo e no dia seguinte ainda me recordava da pouca sensatez do fantástico sonho. Procurei uma explicação e parece-me que a encontrei.

O Alfredo, empregado de mesa que depois do almoço me serviu o café, conta-me no seu florido palavreado, o que tinham sido as variedades da noite anterior, nas Festas Populares que decorrem então. Imagine o senhor, dista-me ele, como estes artistas arranjam adjetivos para se propagandarem, abusando da boa fé dos organizadores de Festas de beneficência como a de ontem, e abusando do interesse que estes têm em levar mais público às bilheteiras. Não está bem, não está bem... E assim se foi, levando a chavena já vazia e os 1\$50...

Compreendi tudo. A história adaptava-se ao meu sonho. Devia ter chegado até mim por qualquer fenómeno telepático-refractário, hidrológico ou hiper-emocional.

Calculei também que algumas centenas de pessoas, nessa mesma noite, umas horas depois de mim, tenham sonhado também, cheias de saudade, com um fadinho, uma modinha, ou uma cançoneta, interpretada por algum (ainda que obscuro) artista, português de origem e de cartas, isento de direitos de importação.

LUÍS M. HORTA

Motorista

Possuidor de carta de condução profissional de ligeiros, pesados e motocicletas.

Deseja colocação de preferência em Portimão, Lagos ou Monchique, caso interesse enviar condições. Será livre a partir de Agosto próximo inclusive. Resposta a: L. S. P. — Rua da Porta Nova, 86 — TAVIRA.

MOBÍLIA HOLANDESA

Rústica, nova, vende-se por motivo de retirada 12.000\$00.

Telefone 439 - Vila Real de Santo António.

Prosseguem em bom ritmo e com grande animação as festas na esplanada dos Bombeiros de Vila Real de Santo António

Na sequência de uma actividade a todos os títulos louvável, a comissão de festas dos Bombeiros Voluntários da Vila Pombalina promove na terça-feira, noite de S. Pedro, outro agradável serão popular, desta vez com a colaboração dos apreciados Conjunto Oropesa, e artistas Artur Garcia e Fernanda Amaro.

Deliberações do Município de Faro

Sob a presidência do sr. major Vieira Branco reuniu a Câmara Municipal de Faro que tomou entre outras as seguintes deliberações: exonerar, a seu pedido, o comandante dos Bombeiros Municipais de Faro, sr. capitão Mário Lopo do Carmo; nomear para o cargo de fiscal de obras do Município o sr. José Correia Bexiga; apreciar o processo de licenciamento sanitário para uma pensão residencial na Rua. Brito Cabreira; apreciar o projecto para a construção de um edifício destinado a hotel residencial e estação de serviço na Avenida da República.

AMPLA VIVENDA ARRENDA-SE

Em Alcantarilha, com todas as comodidades, 8 divisões, incluindo 3 casas de banho completas sendo 2 exteriores e 1 interior, jardim, garagem, terraços, telefone, etc. Linda vista para o mar a 2 kms. da praia de Armação de Pêra.

Arrenda-se durante o mês de Julho ou Setembro em diante, de preferência ao ano e a estrangeiros. Pode ser vista a toda a hora. Resposta ao n.º 6.122.

APARTAMENTOS NO ALGARVE

Vendem-se em Lagos e na Praia da Luz. Linda vista do mar.

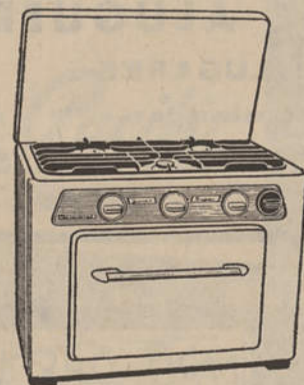
Resp. Apart. 3 - Lagos.

Trespasa-se ou Arrenda-se

Restaurante e Café-Bar com quartos em Vila Real de Santo António. Nesta Redacção se informa.

DUAS MARCAS...

junex

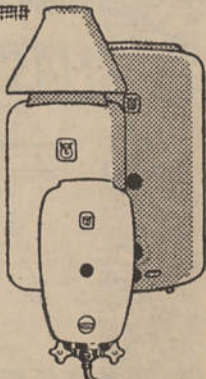


em cada lar uma cozinha em cada cozinha

um Junex

vaillant

água quente a qualquer hora



...TRÊS SÍMBOLOS

ECONOMIA — ELEGÂNCIA — EFICIÊNCIA

A venda em todas as boas casas da especialidade



PNEUS

DUNLOP

A EXPERIÊNCIA DAS CORRIDAS EM SERVIÇO NAS ESTRADAS

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA O ALGARVE

José Mendes, Lda.

OLHÃO

chuva artificial BAUER

rega por aspersão

ENG: GUSTAVO CUDELL

PORTO - Rua do Bolhão, 157 LISBOA - 1 - Rua Passos Manuel, 69-A

Postais do Algarve

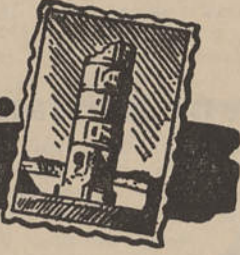
Foto colorida, Vila Real de Santo António, Olhão, Faro, Loulé, Albufeira, Lagoa, Armação de Pêra, Portimão, Praia da Rocha, Lagos, etc. Grandes descontos para armazenistas. Edições JOTAS - R. dos Bacalhoiros, 24-E 1.º Esq. - Lisboa.

ALGARVE

BAIRRO TURÍSTICO COSTA D'OIRO

a 250 metros da Praia D. Ana — LAGOS.
Vendo lotes para construções. M. M. Paleta — Rua Dr. Oliveira Salazar, n.º 4 — LAGOS.

LouTe... em retrato



GOSTAVA muito de falar com o «Tio Alexandrinho», homem de graves conceitos e cuidada ponderação, senhor de uma moral muito sua e que não perdoava a sua tripa... fosse a quem fosse. Mesmo a mim, quando, para experimentar a sua argúcia de decido, ou o poder de penetração que tinha da alma humana, lhe estendia uma casa de lanã...

canção bem, o que querem dizer. Para mim, um homem ou tem consciência ou não tem. «Consciência» é ter simplicidade, do pelo seu semelhante, praticar o bem, dar bons conselhos, respeitar os velhos e os fracos, ser sincero e amigo do amigo, pois que assim é amigo de si próprio.

REPORTER X

A RUÍNA DAS TERRAS DO GUADIANA

(Conclusão da 1.ª página)

actividades portuária e piscatória esses concelhos, nomeadamente os dois primeiros, não podem viver. E sabendo-se isto, espanta que não se tomem as providências, que há muito tardam e surpreende que nem sequer sejam recebidos os presidentes das Câmaras dos quatro concelhos que superiormente querem expor as queixas dos seus povos. Que coisa estranha se passa?! Esperar-se-á que sejam reduzidos à penúria total esses povos, com as naturais e desastrosas incidências nos próprios rendimentos do Estado que dos impostos do pescado e portuários, recebe anualmente só do porto de Vila Real de Santo António milhares de contos?!

Confessamos a nossa perplexidade perante a incongruência que está aí à vista de todos. E com a ruína próxima das terras do Guadiana e a adensar a atmosfera de desesperança em que se vive, aguardamos, no momento menos esperado, ouvir dobrar os sinos pelos infelizes que hão-de perder a vida na malfadada barra que outrora serviu o que foi um dos mais activos e prósperos portos do País. Mas isso foi noutros tempos...

Prosseguem com brilho nos próximos três dias as festas da cidade de Faro

(Conclusão da 1.ª página)

primeiro termo só teve concretização, só foi total realidade, só atingiu o expoente alto em nível e organização graças ao esforço, à dedicação e à vontade que os elementos directivos daquela admirável obra social tem evidenciado.

No último fim de semana, passaram pelo pátio o grande actor cómico José Viana e o apreciado Rancho Folclórico da Casa do Povo de Moncarapacho. No domingo actuaram Carlos do Carmo e Cidália Moreira. Na véspera de S. João (quarta-feira) o vasto público que enchia o recinto teve o ensejo de apreciar o ritmo melódioso do famoso Conjunto de Shegundo Galarza e o conhecido cantor João Maria Tudela, criador de tantos éxitos. Na quinta-feira, dia de S. João, que foi também feriado municipal em Faro, actuou de novo o Conjunto de Shegundo Galarza, a concertista Paula Ribas e o Rancho Folclórico de Faro, programa que constituiu um verdadeiro êxito. Como sempre interpretou música para dançar o Conjunto CaiYpsó.

Amanhã, domingo, de novo mais atractivos, mas o mesmo ambiente de diversão e de alegria. O elenco a apresentar é constituído por um dos mais famosos conjuntos portugueses de ritmos modernos — o Conjunto Mistério, e a apreciada vedeta Fernanda de Pádua.

Na segunda-feira (véspera de S. Pedro) de novo o Conjunto Mistério e esse nome grande da canção, que é Tristão da Silva, e na terça-feira (dia de S. Pedro) pela primeira vez em Faro o grande cantor brasileiro Francisco Egídio e o Rancho Folclórico de Santo Estêvão. No final uma grande sessão de fogo de artifício.

A derradeira página destas Festas ocorre no dia 4 de Julho. Até lá, nestas noites a Alameda é um éden, onde se verifica um ambiente de verdadeira alegria.

JOAO LEAL

Reuniões em Faro do Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve

Encontra-se desde o princípio da semana no Algarve, havendo-se alojado em Faro, o sr. coronel Manuel de Sousa Rosal, deputado pelo nosso Província e presidente do Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve. O sr. coronel Sousa Rosal, que se tem reunido com os seus mais directos colaboradores, tem igualmente contactado com individualidades e serviços relacionados com o turismo algarvio.

Dentro desta ordem de trabalhos, realizou-se ontem à tarde uma reunião no escritório de informações da Comissão Municipal de Turismo de Faro com os representantes da imprensa, facto a que daremos o devido relevo no próximo número.

Hoje, idêntica troca de impressões verificou-se-á com membros da indústria hoteleira.

MOTO

«NORTON» de 350 c. c., série LN, bom estado, vende-se barata.

Trata Sêrvio Guerreiro — Capitania do Porto de PORTIMÃO.

Fenner
CORREIAS PARA VENTOÍNHAS DE AUTOMÓVEIS, CAMIONS, TRACTORES, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDÚSTRIAS

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73-79 LISBOA

PESTICIDAS



PRODUTOS AGRAN GARANTEM COLHEITA Sã

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DO COMÉRCIO, INDÚSTRIA E AGRICULTURA

NOTÍCIAS DE LAGOS

Por MANUEL GERALDO

A REALIDADE DOS FACTOS OU OS EFEITOS DE UMA EVOLUÇÃO PERNICIOSA — Manuel Martinho publicou numa das suas últimas reportagens em «Diário Popular», sob a epígrafe «Turismo domingueiro a seguinte nota, que vem reforçar claramente tudo quanto temos dito não só no «Jornal do Algarve», como em diferentes jornais, a esse respeito.

«A grande ofensiva desencadeada nas terras morenas do Algarve (onde, qualquer dia, não há uma negra para dormir nem dois palmos de praia para estender o corpo ao sol), promete transformar-se a mais turística das províncias portuguesas na O. N. U. (em bilingue) dos veraneantes andaluzes. Desapareceu os linguados, as lagostas, a sardinha e o carapau — e fica para quem lá habita a sopa de abóbora, a alfarroba e o figo, aliás arrebitadores de energias. Tudo desaparece no mercado, arrebatado pelas carripapas dos hotéis que sugam os estabelecimentos por todo o preço.

«E anima-se de tal maneira que não há sardinha na lota — só nos restaurantes. O peixe desaparece, a fruta foi chão que deu uvas, a hortaliça e as saladas engordam no preço e tornam-se raquíticas no tamanho. A única coisa que se mantém na tabela é o gelado.

Ainda bem que não somos só nós, algarvios, a ventilar as tristezas de um tempo. O pior é não sabermos onde ir buscar o dinheiro para satisfazer a ganância destes respeitáveis comerciantes!

ATÉ QUE ENFIM! — Foi com imensa satisfação que verificámos que a Fortaleza da Bandeira já tem a sua liberdade de refrear as embarcações com que alguns proprietários embriavam fazer daquele local rede «arsenal e doce seca», dando uma nota suja e triste.

Assim, sim: aplaudimos sempre todas e quaisquer entidades que saibam fazer nos devidos actos sejam quais forem os inconscientes.

E é por isso que saudamos em nosso nome, como lacobrigense, e em nome do «Jornal do Algarve», o sr. director da Junta Autónoma dos Portos de Barlavento, por ter determinado o remolvimento das ditas embarcações daquele local.

Aproveitamos este momento para lembrar também, que não deve ser permitido encostar vergas dos barcos às paredes da muralha da Fortaleza, nem a arumação, junto dela, de caixas vazias de peixe, ficando estas em altas rimas, durante dias, «à espera do que há-de vir».

A CAÇA AS POMBAS — Alguns caçadores, entre eles o velho e distinto caçador, sr. Joaquim Marques Bexiga, chamaram a nossa atenção para um local do «Jornal do Algarve» de 12 do corrente, transmitindo um pedido feito por banhistas de Armação de Pêra, para que seja proibida a caça aos pombos bravos, das rochas e outras espécies marítimas, por mar e de barco, em todo o litoral algarvio, por motivo de semelhante desporto poderem resultar os mais nefastos efeitos para a segurança dos banhistas e para a navegação turística.

Devemos acrescentar que semelhante caça não deve ser proibida apenas pela segurança dos banhistas, mas sim, também, porque, neste período constitui grave inconsciência, mesmo prejudicial para os próprios caçadores e para o País.

Com o abatimento dos pombos, morre nos ninhos grande quantidade de criação por falta de alimento, pois os pais foram mortos a tiro de caçadeira!

A caça às rolas, nesta altura, dá em resultado que o caçador sem escrúpulos na «espera» abatê perdizes e outras espécies proibidas. É que ao caçador, formando bebedores próximo das eiras, ou mesmo «espojeiros» basta-lhe apenas puxar o gatilho, de quando em vez. Na nossa qualidade de caçador «reformado», vonhecedor dos problemas que afectam um dos desportos mais bonitos criados pelo homem, somos da opinião de Joaquim Bexiga: a caça aos pombos e às rolas deve ser alterada para o mês de Agosto, evitando-se, assim, a destruição das tenras criações nos ninhos e de muitas outras espécies, à traição, nas embuscadas.

INSECTICIDAS FUNGICIDAS HERBICIDAS ACARICIDAS ANTI-ABROLHANTES MOLUSCICIDAS RODENTICIDAS

DISTRIBUIDORES REGIONAIS (ALGARVE)

ESTABELECEMENTOS
TEÓFILO FONTAINHAS NETO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.
TELEX. 633 • TEL. TEL. TOF • TELEF. 8 E 89 • CAIXA POSTAL 1
S. B. DE MESSINES • ALGARVE • PORTUGAL

Joaquim de Sousa Piscarreta, residente em Lagos, declara que, apesar de repudiar acções de despejo, está na disposição de proceder contra seu inquilino Mário Furtado, por lhe dever 25 meses de renda da casa que ocupa na Rua Miguel Bombarda n.º 18, sem motivos que justifiquem tão indigno procedimento, nem atenção às advertências feitas para acordo amigável.

Lagos, 20 de Junho de 1965.

Joaquim de Sousa Piscarreta

Arrenda-se

Casa, com 7 divisões, mobiliada, com todas as comodidades, em Alcantarilha, a dois quilómetros da praia de Armação de Pêra, bem localizada, durante a época balnear. Dirigir respostas ao n.º 6.044 deste jornal.

e também de seus pais, por que razão o Florindo foi mandado novamente para Lagos, depois de ter sido observado pelo respectivo médico, segundo o pai do doente, com a afirmação de que, muito em breve, determinadas senhoras de Faro viriam a Lagos tratar da situação do Florindo?!

Até à data mais nada foi resolvido o que vem complicar a situação dos pobres pais do rapaz, pela razão de se tratar de um pobre pescador, forçado a embarcar para a faina da pesca, todos os dias, numa luta para na conquista do pão, enquanto a mãe, triste mulher, abala para o seu destino de «mulher a dias», ficando o filho entregue a si mesmo, à sua inconsciência mental. E isto, acompanhado das «lições» dadas ao doente por alguns miseráveis.

Florindo torna-se um elemento perigoso para a cidade, no que respeita à moral, mas não deve ser tratado como um criminoso, e tão somente como doente que é. Tratá-lo, torna-se não só uma necessidade, como um grande dever da sociedade — dessa sociedade da qual ele também faz parte!

viva como um rei... comprando **KING** o rei dos frigoríficos

- Congelador a toda a largura
- Prateleiras em aço inoxidável
- Total aproveitamento do espaço interior
- Sistema de descongelamento AUTOMÁTICA
- Fecho magnético com VE DAÇÃO TOTAL
- Tampo superior em formica
- Fácil arrumação devido às reduzidas dimensões exteriores

4 maravilhosos modelos à sua escolha:

KT 140 ■ KS 180 ■ KS 210 ■ KS 240

4.390500 5.790500 6.390500 6.990500

Ao vosso dispor: **NO AGENTE OFICIAL**
Diocleciano Arvela Coelho
Telefone 108 — ALBUFEIRA

RECEPCIONISTAS

Empresa de turismo algarvio pretende admitir recepcionista do sexo feminino, com amplos conhecimentos de inglês e francês, entre 21 e 30 anos, para serviço de assistência a turistas estrangeiros.

As candidatas deverão residir, de preferência, em Portimão ou Vila Real de Santo António.

Resposta com referências para o APARTADO 14 — FARO.

Casas e Terrenos

Em qualquer parte do Algarve, compram-se e vendem-se urgente.

Agência Algarve

Rua Conselheiro Bivar, 50-1.º — Telefone 1754 — FARO

OS PROBLEMAS... DE QUARTEIRA

SÃO vários os problemas que surgem sempre em todo o progresso rápido de qualquer região, mas maiores quando se trata de progresso ou desenvolvimento de uma região turística, dada a sua diversidade e principalmente quando são atingidos por interesses particulares que têm o poder de deturpar a verdade, trocando o sentido do que é problema do que não é problema. Eis aqui um caso que não é problema: a casa «Cravinhos», em Quarteira. Há mais de um ano que uma sr. inglesa comprou a referida casa, e desde então pediu autorização para a sua reparação, conforme os planos oficiais. Mas esta autorização vem demorando, permitindo assim a oportunidade de um grave crime que foi cometido ao amparo da noite. Pessoas naturalmente interessadas, tentaram deitar abaixo a casa, e assim o conseguiram em parte, a fim de poderem intitular-se de «ruínas» e não permitir ou impedir a sua conservação.

Ora, justamente, a senhora inglesa que adquiriu a casa, não a comprou somente baseada na sua boa fé no vendedor, mas obteve uma cópia da resolução do ministro, na qual tinha absoluta e total legalidade a reparação da dita casa, mas como é óbvio, conservando esta o seu traço original.

Enquanto a mesma casa pertencia a pessoa ligada a certas zonas de influência na região, nunca se pensou no seu mau estado, mas logo que uma senhora

estrangeira a adquiriu — e que quer fazer os devidos reparos de conservação — é que se levantam novas hipóteses sem senso, para amparar interesses particulares, pretendendo contrariar a resolução do Conselho Superior de Obras Públicas, que é o organismo mais categorizado, e com competência para definir o caso; e ainda pretendendo deixar a reputação das nossas leis no estrangeiro, com a consequente má publicidade e desconfinança, que já os inimigos da Pátria propalam de que os estrangeiros aqui não têm os mesmos direitos que os nacionais — quando afinal o nosso País é dos mais livres para investimento de estrangeiros!

É de lastimar que aos verdadeiros problemas de Quarteira, não se dedique atenção, tais como a falta de uma sala de recepção turística, com alguém que fale pelo menos inglês e francês; proibição das carroças estacionadas com as devidas alimárias, o dia inteiro na praia, tomando estas banho a meias com os incautos que se lhes acerquem; desrespeito pelo arvoredo do parque que orla dum lado a praia; falta de comportamento cívico exibido por muitos e nunca corrigido pelas autoridades, etc. . . . Estes e muitos outros problemas são obscurecidos com a pretensão de apresentar como «problema de Quarteira», o assunto da casa «Cravinhos», que tem todo o amparo legal de ser reparada e conservada, com as suas características originais que darão à praia o seu «grão de areia» para quebrar a monotonia da sua extensão de praia de areia! . . .

Os problemas de Quarteira continuam. E até para cúmulo das liberdades estabelecidas e gozadas desde longa data, uma entidade natural da vila, e revestida de autoridade, passeia na praia montada na garupa do seu cavalo, exibindo as suas artes de equitação, talvez para inspecionar a ordem estabelecida entre os descuidados banhistas expostos a este carinhoso sol algarvio. . .

ILIDIO C. BOTTA

Venda ou Arrendamento

Vende-se alvará de fábrica de conservas de peixe pelo sal, e seus pertences e vende-se ou arrendam-se o respectivo edifício.

Nesta redacção se informa.

Vendem-se

6 propriedades sitas a 300 metros da bellissima praia de Porto-de-Moz e próximo de Lagos. Tratar na Casa Henriques, Rua Porta dos Quartos, telef. 147 — Lagos.

Voz de São Bartolomeu de Messines

Ainda sobre a assistência médica

DO sr. dr. António da Costa Contreiras li uma carta inserta nestas colunas, há duas semanas. Lendo e relendo a carta cheguei a simples conclusão de que se escreve muito, mas se diz pouco.

Além de contornar a questão, pois o que estava em causa era a assistência médica nocturna e não a diurna, ainda se permite fazer considerações sobre a minha idoneidade, para cujo fim não lhe encontro competência moral nem social.

Afirma que, depois do meu telefonema, o qual eu efectuei entre as 21 e 21 e 30, se dirigiu pouco depois à Pensão. Sendo este pouco depois entre as 23 e 23 e 45, é natural que já não o esperassem e estivessem dormindo.

Se fosse a primeira vez que em sua casa não ouvissem a campainha, poderia dizer, aliás como disse, que eu toquei com a brevidade de quem não o queria acordar, mas já tem acontecido que, apesar de baterem muito tempo, às vezes não acorda, talvez por má colocação da campainha. . .

Dá graças a Deus por não ter sido acordado, para com os vários utensílios de urgência ter que cortar a perna à doente. Pois eu também dou graças a Deus, por não ter tocado de maneira a que acordasse, por volta das 9 horas, porque teria que esperar na rua e a noite estava bastante fria. . .

E quando dis para investigar, para saber quantas vezes vieram colegas prestar assistência médica, eu só direi que há alguns aqui perto e em bom caminho.

Alás, o que não me interessa é apresentar o testemunho de pessoas, que depois possam ficar lesadas mas poderá ficar certo que há-de ler nestas colunas mais algum episódio, com factos e dados, precisos e concisos.

Como já disse, apesar de não lhe achar qualidades para me dar conselhos, eu tomei boa nota do que entendeu por bem ministrar-me, em que me aconselhava a deixar de escrever para o Jornal do Algarve, pois prestava um grande serviço aos leitores. Como está muito interessado em que eu deixe de escrever, se me permite eu ponha uma condição: o sr. doutor deixa de exercer clínica e continua a tratar das suas propriedades e eu deixo de escrever para o Jornal do Algarve e continuo a tratar dos meus assuntos profissionais. . .

Se o permitir, apresento as minhas mais sentidas desculpas, por ter tido a ousadia de responder à sua carta.

FIGURIAMOS AGRADECIDOS, SR. PRESIDENTE! . . . — Problema debatido variadíssimas vezes, o da restauração das escadarias de acesso ao terraço que circunda a igreja, estava em vias de solução segundo me informaram há cerca de três meses. Pois as escadarias continuam a ser um cancro no coração desta localidade, esperando serem restauradas brevemente.

ERNESTO CABRITA

- — colchões de molas
- — camas e sofás-camas
- — divãs e maples
- — almofadas
- — edredons
- — cobertores em Acrilan



colchões e almofadas de espuma poliflex

PRODUTOS E TÉCNICA 

Os produtos MOLAFLEX são tratados com Sanitized poderoso anti-séptico que garante uma vida mais sã e higiénica.

MOLAFLEX, Molas Flexíveis, Lda.
S. João da Madeira

Em Olhão visite a exposição permanente e peça catálogos na Avenida da República, 152 — Telefone 251

ÁLVARO CORREIA DE CARVALHO

AOS AVIÁRIOS

Antigermina

PODEROSO DESINFECTANTE PREVENTIVO E CURATIVO PARA COMBATER TODAS AS DOENÇAS DE:

Galinhas e aves de bico, coelhos, porcos e outros animais

APLICA-SE NA ÁGUA DE BEBIDA NAS RACOES E NA DESINFECÇÃO DAS COELHEIRAS, CAPOEIRAS E GAIOLAS

Distribuidores:

MONTIJO-Luis Moreira da Silva
PORTALEGRE-Estabelecimento Silva Freitas
ESTREMOZ-Agro-Comercial Estremoz, Lda.
ÉVORA-Socied. Farmac. Alentejana, Lda.
BEJA-Sagrol
PORTIMÃO-Drogaria Moderna

Distribuidores Gerais:

MORAIS - PEQUENO, LDA.
Rua de S. Ciro, 65-B-LISBOA-2

Envia-se Literatura e Amostras
ACEITAM-SE AGENTES

CASINO DE ARMAÇÃO DE PÊRA

BOITE

Quintas e Sábados. — Domingos, matinée dançante

Conjunto de JOÃO CÉSAR

ECONOMIA INCOMPARÁVEL



...mantendo a mesma ALTA QUALIDADE SUECA de há 50 anos;

...sômente com os revolucionários e elegantes modelos da nova linha ARCHIMEDES

O MELHOR MOTOR EUROPEU PRODUZIDO NA PRIMEIRA E MAIOR FÁBRICA DA EUROPA





Pinto & Cruz, Limitada
RUA ALEXANDRE BRAGA, 60-70 · PORTO · TEL. 26001-RRC.

SORESULIS — Sociedade de Representações, Lda.
Rua Marquês de Pombal, 34 — LAGOS — Telf. 644

SOCRICHILA



chinchila

O HÓSPEDE QUE DÁ DINHEIRO



CRIE DINHEIRO . . . CRIANDO chinchila



Sociedade Portuguesa Criadora de Chinchila, Lda

Peça informações à SOCRICHILA, para a Rua Gonçalves Crespo, 33-3.º, em Lisboa, Telefone 735944, ou consulte a sua Delegação em BEJA

FRANCISCO DE BRITO CARRILHO
Rua Capitão João Francisco de Sousa, 74-1.º - E.

Dr. Júlio Sancho

MÉDICO RADIOLOGISTA

Diagnóstico-Terapia com R. X. superficial, média e profunda

Rua Castilho, 37-1.º — FARO
Telefone 365

Câmara Municipal de Faro

AVISO

JOÃO HENRIQUE VIEIRA BRANCO, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Faro:

Faz-se público que se acha aberto concurso para provimento, por contrato, do lugar de engenheiro-chefe dos Serviços Técnicos de Obras do quadro do pessoal maior dos serviços especiais desta Câmara Municipal, vago pela rescisão do contrato, a seu pedido, do anterior titular do cargo, a que corresponde o ordenado mensal de 5.400\$00.

A este concurso só poderão ser admitidos os indivíduos licenciados em Engenharia Civil que provem ter prestado, pelo menos, 3 anos de bom e efectivo serviço nos quadros do Estado, de corpos administrativos ou de empresa concessionária de serviço público.

O prazo do concurso termina no dia 22 do próximo mês de Julho.

Os elementos a indicar no requerimento e documentos a apresentar constam do aviso publicado no «Diário do Governo», 3.ª série, de hoje.

Paços do Concelho de Faro, 22 de Junho de 1965.

O Presidente da Câmara,
JOÃO HENRIQUE VIEIRA BRANCO

Importação e exportação de artigos regionais de palma, etc.

(cestos dos mais recentes modelos para senhora e ainda um grande sortido de chapéus de palha)

CASA SEQUEIRA
João Francisco Grosso e Sobrinhos, Lda.
Rua Serpa Pinto, 24 — Apartado N.º 25 — Telefone 311 — LOULÉ



SERVIÇO REGULAR MENSAL

Para a VENEZUELA O PAQUETE RÁPIDO «ASCÂNIA» A sair de LISBOA em 20 de JULHO

Primeira classe a Esc. 9.895\$00 e Terceira classe, em camarotes, a Esc. 5.690\$00 (tudo incluído)

Óptimo tratamento, criados e cozinha portuguesa // Viagens muito rápidas

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.
72-D, Avenida D. Carlos I — LISBOA — Telef. 665054-672319

A TAP inicia em 15 de Julho os seus voos para o Algarve

Tal como já anunciamos, o aeroporto de Faro será inaugurado pelo Chefe do Estado no dia 11 de Julho. A TAP dará início à operação da linha Lisboa-Faro-Lisboa a partir do dia 15 de Julho, com três voos por semana, que se efectuem às terças, quintas e sábados, com o seguinte horário: partida de Lisboa, às 15 e 40 e chegada a Faro às 16 e 30; partida de Faro às 17 e chegada a Lisboa às 17 e 50. Os voos são efectuados em aviões Lockheed 1049 (Super Constellation).

Novo comandante da Guarda Fiscal em Lagos

Assumiu no fim da última semana o comando da secção da Guarda Fiscal aquartelada em Lagos o sr. tenente Manuel António Jesus Sequeira. Cessa assim o desempenho de idênticas funções na Mina de S. Domingos, onde conquistou gerais simpatias. O sr. tenente Manuel Sequeira é um oficial cujos dotes de inteligência, de carácter e de dedicação, são muito justamente apreciados.

EM MÉRTOLA

Residência Beira Rio

(Antiga Pensão Beira Rio)

Com óptimos quartos, com água corrente. Reservam-se quartos, Telefone 48.

FUSETA

Prédio Aluga-se

Na parte central, com duas amplas salas, várias divisões e grande quintal. Frente: Rua Dr. Virgílio Inglês. Parte de trás: Rua Almirante Cândido dos Reis.

— Próprio para restaurante, café, pastelaria, etc.

Tratar com o próprio: PEDRO DE SOUSA ARRAIS — Telef. 39 — Fusetas.

VENDEM-SE

Duas propriedades — uma de aprox. 2 hectares em Quintas do Rogel (Alcantarilha) e outra de 3.000 m2, no sítio dos Vales (perto de Pêra), junto a estrada.

Quem pretender dirija-se a José do Nascimento Silva — ALCANTARILHA.

RECLAMOS LUMINOSOS
NEON - PLÁSTICO



PORTO - LISBOA - COIMBRA - VISEU - FUNCHAL
EM FARO:
OFICINA: R. Cruz das Mestras, 39 — Tel. 24415

JORNAL DO ALGARVE
N.º 431 — 26-6-965

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Vila Real de Santo António

Anúncio

2.ª Publicação

O Doutor OLÍMPIO DA FONSECA, Meritíssimo Juiz de Direito da comarca de Vila Real de Santo António.

FAZ SABER que na Acção com Processo Sumário pendente na secção de processos do Tribunal desta comarca, proposta pelo Autor José de Aragão Barros, casado, comerciante, residente em Olhão, contra os Réus José Rodrigues Custódio e mulher, comerciante, residente em parte incerta da América do Norte, com a última residência conhecida nesta vila, é o réu-marido CITADO para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de 10 dias, que começa a correr depois de finda a dilação de 40 dias, contados da data da segunda e última publicação do presente anúncio, sob a cominação de, não contestando, ser condenado no pedido que o mencionado Autor deduz naquele processo e que consiste em que o citado e mulher sejam condenados a pagar-lhe a quantia de 32.500\$00, representada por duas letras de: 17.500\$00 e 15.000\$00, provenientes de transacções comerciais havidas entre Autor e Réu-marido, e acréscimos legais. O mesmo Réu é ainda CITADO para confessar ou negar a firma aposta nas duas mencionadas letras, as quais estão juntas aos autos.

O duplicado de petição inicial encontra-se em poder da Ré-mulher aquando da citação da mesma.

Vila Real de Santo António, 5 de Junho de 1965.

VERIFIQUEI:

- O Juiz de Direito,
- (a) *Olimpio da Fonseca*
- O Escrivão de Direito,
- (a) *Vitor Carlos Pontes Vilão*

JORNAL DO ALGARVE
N.º 431 — 26-6-965

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Vila Real de Santo António

Anúncio

2.ª Publicação

O Doutor OLÍMPIO DA FONSECA, Meritíssimo Juiz de Direito da comarca de Vila Real de Santo António.

FAZ SABER que na Secção de Processos deste Tribunal, na acção com processo sumário que José de Aragão Barros, casado, comerciante e industrial, residente em Olhão move contra o réu JOSÉ RODRIGUES CUSTÓDIO e mulher, comerciante, residente em parte incerta da América do Norte, com a última residência conhecida nesta vila, é este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de quarenta dias, contada da data da segunda e última publicação do presente anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que o autor deduz naquele processo e que consiste em que o referido réu seja condenado a pagar ao Autor a quantia de 27.500\$00, representada por duas letras aceites pelo mesmo réu, e mais despesas que se liquidarem a final, quantia aquela respeitante a fornecimentos de diversos materiais para a indústria do dito réu. É este ainda citado para confessar ou negar a firma aposta nas mencionadas letras. O duplicado da respectiva petição inicial encontra-se já em poder da mulher do réu, que lhe foi entregue quando da sua citação.

Vila Real de Santo António, 29 de Maio de 1965.

VERIFIQUEI:

- O Juiz de Direito,
- (a) *Olimpio da Fonseca*
- O Escrivão de Direito,
- (a) *Vitor Carlos P. Vilão*

TINTAS «EXCELSIOR»

Apenas noventa segundos

HÁ em Madrid presentemente nada menos de cinco grupos de «teddy-boys» que se designam de «Los Cascabeles», «Los Latigos», «Los campanos», «Los Dean» e «Los Ojos Negros», os quais têm praticado várias tropelias apesar da perseguição da Polícia. Setecentos libras esterlinas terá que pagar o inglês Jack Beech, de Gravesend (Kent) que, por graça, propinou um pontapé «salvo seja o sítio» na camponesa Dorothy Funct, de 35 anos, que estava entregue à tarefa de recolher ervilhas. O juiz Fenton Allinson, de Londres, fez tal indemnização, considerando que o facto era um abuso de confiança intolerável, atendendo ao facto de que Dorothy trabalhava, por um mísero salário, para o referido Jack Beech. Após um incêndio que destruiu um grande estabelecimento comercial dos arredores de Leão (França), os bombeiros somente encontraram intacto entre as ruínas um objecto: uma caixa de fósforos. Existem uns 4.000 milhões de toneladas de urânio em suspensão na água dos oceanos, quer dizer 3,3 mil milhões de gramas por litro de água do mar. Dos 30 milhões de negros que existem nos Estados Unidos, 723 mil são católicos. Em 1963 converteram-se ao catolicismo 12.663, quase 700 mais que no ano anterior. Segundo informações da Organização Mundial da Saúde, o número de mortos causados pelo frio e mto do mundo no Inverno findo, deve ter sido de 100.000 dos quais a maioria velhos e doentes do coração. A maior parte dos acidentes devidos ao frio sobrepõem ao fim da tarde, concretamente quando começa a anoitecer e se põe o sol.

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Lagos

Anúncio

Pelo presente se anuncia que, no dia 26 do corrente mês de Junho, pelas 11 horas, no Tribunal desta Comarca, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, em 1.ª praça, nos autos de Carta Precatória vinda da Comarca de Lisboa, 10.º Juízo Cível, e extraída da Execução por Custas que o Ministério Público ali move contra António Fernando dos Rios e mulher Emília Maria Sasso dos Rios, residentes na Rua Policarpo Anjos, n.º 82-2.º, dit.º, no Dafundo, da Comarca de Lisboa, dos prédios adiante indicados, com base no valor matricial, penhorados aos aludidos executados:

1.º

Casas térreas, situadas no povo de Almádena, freguesia da Luz, concelho de Lagos, com um compartimento destinado a indústria de serração de pedra, com a superfície coberta de 88 m2., confrontando do norte, poente e sul com terreno municipal, e nascente com Luísa da Conceição Sasso, inscrito na matriz do concelho de Lagos sob o art.º 733.º, com o valor matricial corrigido de 51.840\$00.

2.º

Casas térreas, situadas no povo de Almádena, freguesia da Luz, concelho de Lagos, com seis compartimentos destinados a habitação, com a superfície coberta de 75 m2., e quintal com 27 m2., confrontando do norte e sul com terreno municipal, nascente com Manuel Tiago, e poente com Luísa da Conceição Sasso, inscrito na matriz do concelho de Lagos sob o art.º 734.º, com o valor matricial corrigido de 9.072\$00.

Lagos, 4 de Junho de 1965.

O Escrivão de Direito,

Jaime Cruz Borges da Silva

VERIFIQUEI:

- O Juiz de Direito,
- Ricardo Velha*



ANDARES

Compre agora o seu ANDAR... e obterá imediatamente um rendimento de 8% ao seu capital... para esse fim consulte:

J. PIMENTA, LDA.

Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. — Telef. 4 58 43 — LISBOA
Rua D. Maria I, 30 — Telef. 95 20 21 / 22 — QUELUZ
Rua J — REBOLEIRA — AMADORA — Frente à Academia Militar

Os materiais e betão empregues nas nossas obras são ensalados no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, para a completa tranquilidade dos compradores

REGA POR ASPERSÃO «BAUER»

MUITAS CENTENAS DE INSTALAÇÕES VENDIDAS EM TODOS OS PONTOS DO PAÍS. ♦ INSTALAÇÃO «ECONÓMICA» DESDE ESC. 2.900\$00 COMPLETA COM 3 ASPERSORES.

ACEITAM-SE DISTRIBUIDORES PARA ALGUNS DISTRITOS.

(SÓ INTERESSAM ENTIDADES DO RAMO VENDA DE MOTORES PARA REGA).

DÁ-SE MATERIAL EM CONSIGNAÇÃO.

ENG. GUSTAVO CUDELL

PORTO — Rua do Bolhão, 157 — Telefone 37966 (4 linhas)
LISBOA — Rua Passos Manuel, 69-A — Telefones 734412 - 734452

UMA FLOR DE FELICIDADE PARA SI

Com este cravo receberá grátis o conteúdo de uma garrafa de BUTAGAZ (13 Kgs) e 10% de desconto no material de queima.

Por todo o País, durante as festas dos Santos Populares, são distribuídos milhares de cravos. Cada um deles dará direito ao conteúdo de uma garrafa de BUTAGAZ (13 Kgs) e a 10% de desconto no material de queima, desde que faça um contrato no período de 10 de Junho a 10 de Julho. Mas se o não recebeu, tem direito ao mesmo bônus: a Shell Portuguesa concede-o a todos os novos consumidores durante este período.

quem tem BUTAGAZ tem tudo

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António EDITAL

JOÃO BARROSO GOMES SANCHES, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Vila Real de Santo António:

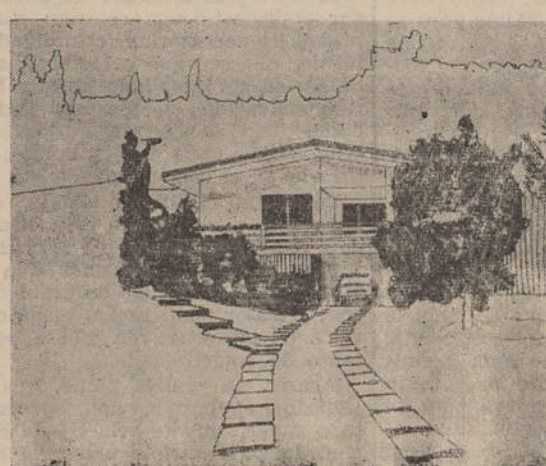
Faz saber que, de harmonia com a deliberação de 16 do corrente mês de Junho, esta Câmara Municipal aceita propostas em carta fechada, até 12 de Julho de 1965, para arrendamento, a título precário, da loja n.º 9 do Mercado de Monte Gordo, a fim de ali ser instalado um Talho, sendo o mínimo de renda mensal de 120\$00.

Para conhecimento público se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho de Vila Real de Santo António, aos 19 de Junho de 1965.

O Presidente da Câmara,

JOÃO BARROSO GOMES SANCHES



ALGARVESOL
CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES

Portimão - Praça da República, n.º 13
2.º Esq.

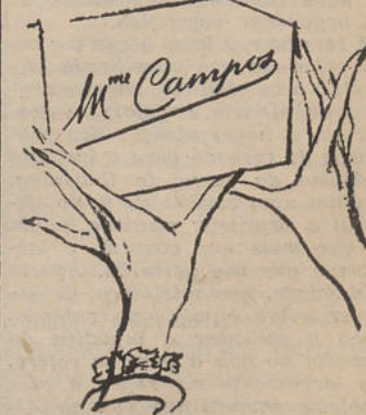
Faro - Largo do Mercado, n.º 35
Tel. 1046

Mel claro

Compre qualquer quantidade com pagamento imediato A Colmeia do Minho, Lda. Calçada Marquês de Abrantes, 130 — LISBOA.

QUALQUER PROBLEMA DE BELEZA TEM SOLUÇÃO

GRAÇAS AOS MARAVILHOSOS PRODUTOS E TRATAMENTOS DE



AV. DA LIBERDADE, 35 — T. 32 1866
R. ALEX. HERCULANO, 24 T. 4 55 48

